

PROCISSÃO EM HONRA DE NOSSA SR.^a DA BOA VIAGEM **Um momento de grande religiosidade vivido por milhares de pessoas**



No Feriado Municipal da Moita **Prestada homenagem a cidadãos e instituições do concelho** *. Secretário de Estado da Cultura marcou presença*



Governo Civil do Distrito de Setúbal

*Proteja a Floresta Portuguesa
e o
Património Ambiental do nosso Distrito*



Dia Mundial da Árvore e da Floresta
21 de Março

Carlos Manuel - Medalha de Mérito Desportivo



A Medalha de Mérito Desportivo, foi atribuída ao internacional Carlos Manuel, que, foi sublinhado “pelo seu percurso desportivo notável” deu um importante contributo “para a divulgação e desenvolvimento do desporto no concelho da Moita”.

Carlos Manuel Correia dos Santos, natural da Moita, ex-jogador de futebol, iniciou a sua carreira na CUF, tendo passado depois pelo Barreirense, Benfica, Sion, Sporting, Boavista e Estoril. A passagem por clubes como o Benfica e Boavista e pela Selecção Nacional tornou Carlos Manuel uma figura incontornável do futebol português, tendo sido considerado um dos melhores médios ofensivos portugueses da década de 80. Por Portugal, foi internacional 42 vezes, tendo o jogador deixado de jogar pela Selecção Nacional após o Mundial de 86, na sequência do Caso Saltillo. Por várias vezes a Federação Portuguesa de Futebol pediu para Carlos Manuel voltar a

vestir a camisola das quinas mas este recusou jogar por esta, enquanto algumas coisas na Federação não mudassem. Considerado um ídolo na sua época, o ex-jogador, agora treinador de futebol, continua a encontrar reconhecimento nos dias de hoje, quer a nível nacional, quer pela forma como as pessoas da Moita lhe manifestam o seu apreço. A Câmara Municipal da Moita atribui a Carlos Manuel Correia dos Santos a Medalha de Mérito Desportivo, pelo seu percurso desportivo notável, contribuindo para a divulgação e desenvolvimento do desporto no concelho da Moita.

Centro Paroquial de Alhos Vedros Medalha de Bons Serviços ao Município

A Medalha de Bons Serviços ao Município foi atribuída ao Centro Paroquial de Alhos Vedros sendo sublinhado que esta instituição prestou serviços distintos e altamente meritórios à população do concelho.

O Centro Social Paroquial de São Lourenço de Alhos Vedros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social da Igreja Católica, pertencente à Paróquia de São Lourenço de Alhos Vedros, com sede no Largo da Igreja em Alhos Vedros. Desde o início da sua actividade em 1975, há 35 anos, o Centro Social pretende oferecer nas diferentes valências uma educação que privilegie o pleno desenvolvimento da personalidade da criança; a integração social por meio da formação no respeito pelos direitos e liberdades fundamentais e pelo exercício da solidariedade, da tolerância, da liberdade e do diálogo dentro dos princípios democráticos do relacionamento humano; a formação para respeitar, apreciar, assumir e potenciar a cultura, a língua e os valores específicos da realidade local num clima de integração e abertura a outras culturas; e a preparação para participar activamente na vida social e cultural, contribuindo com a

sua acção na transformação da sociedade. Como fruto e resultado da preocupação com a educação das crianças, o Centro Social possuiu diversas instalações todas na freguesia de Alhos Vedros; a saber:
- Centro Social Paroquial de São Lourenço de Alhos Vedros – com as valências de pré – escolar e Jardim de Infância.
- Centro Social Nossa Senhora da Paz – localizado no Bairro da Quinta da Fonte da Prata onde funcionam as valências de pré – escolar, Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL), Semi-internato e serviço de apoio domiciliário.
- Centro Comunitário Paragem – também situado no Bairro da Quinta da Fonte da Prata, onde funciona a valência de apoio a jovens.
- Centro Social Nossa Senhora de Belém – situado na Urbanização Vila Rosa, com a valência de CATL.
A Câmara Municipal da Moita atribui ao Centro Paroquial



de Alhos Vedros, a Medalha de Bons Serviços ao Município, pelos serviços distintos e altamente meritórios que tem prestado à população do concelho.

Sociedade Agrícola Quinta do Paraíso, Lda. Medalha de Mérito Económico e Social

A Medalha de Mérito Económico e Social, foi atribuída à Sociedade Agrícola Quinta do Paraíso, Lda., sendo referido que esta é uma empresa – “caracterizada pelo trabalho de excelência, conciliando o trabalho agrícola e a exploração pecuária com a preservação do ambiente e a biodiversidade”.

A Sociedade Agrícola Quinta do Paraíso Lda. é uma exploração familiar no ramo agro-pecuário leiteiro com uma quota de 12.350.000 litros de leite, situada no Pinhal do Forno, na freguesia de Alhos Vedros. É chefiada por Domingos Correia e filhos, João Domingos Correia e Fernando Correia.



A empresa nasceu no início dos anos 80 com cerca de 50 vacas de leite. Hoje em dia é uma moderna unidade de produção leiteira com cerca de 2000 vacas em lactação, num efectivo total de cerca de 3500 animais de raça Frísia. São ordenhadas 80 vacas de cada vez, num processo completamente computadorizado e supervisionado por 4 funcionários. Diariamente são realizadas duas ordenhas, de manhã e à noite, cada uma com uma duração aproximada de 8 horas. Mensalmente são produzidos mais de 1 milhão de litros de leite. Para a alimentação dos animais são semeados anualmente mais de 550 hectares de milho para silagem e cerca de 300 hectares de forragens secas (azevém, cevada e trigo). Tem ainda uma moderna unidade de produção de rações que transforma cereais produzidos e adquiridos em rações. A empresa possui também uma extensa frota e máquinas agrícolas apropriadas aos trabalhos realizados. Hoje em dia oferece 17 postos de trabalho, contribuindo ainda de forma indirecta na criação de muitos outros postos em todo o concelho.

A empresa conta com a colaboração de vários técnicos na área da saúde, alimentação e higiene animal bem como diversas entidades oficiais como DGV (Direcção Geral de Veterinária) e ADS (Agrupamento de Defesa Sanitária da Península de Setúbal). Também a Câmara Municipal da Moita presta um grande apoio à empresa. A Sociedade Agrícola Quinta do Paraíso é caracterizada pelo trabalho de excelência, conciliando o trabalho agrícola e a exploração pecuária com a preservação do ambiente e a biodiversidade. O sucesso e lucro desta empresa ao longo dos anos, permitiu construir um imenso património rural e animal, que é mantido de forma sustentável, contribuindo para a riqueza produtiva nacional. A Câmara Municipal atribui a Medalha de Mérito Económico e Social à Sociedade Agrícola Quinta do Paraíso, pelo reconhecimento do trabalho de excelência, conciliando o trabalho agrícola e a exploração pecuária com a preservação do ambiente e a biodiversidade.

No Feriado Municipal da Moita

Frederico Fatia recebe a título póstumo Medalha de Honra do Município

. Integridade no seu percurso pessoal, profissional e político

No Auditório da Biblioteca Bento Jesus Caraça, na Moita, decorreu a Cerimónia de Entrega da Medalha de Honra e Medalhas de Mérito do concelho da Moita. “Não passa pela cabeça de ninguém que a Alta Velocidade seja do Poceirão a Madrid” – sublinhou.



A cerimónia contou com a presença de de Elísio Summavielle, Secretário de Estado da Cultura, todos os vereadores eleitos na Câmara Municipal da Moita - CDU, PS e BE; a representação da Assembleia Municipal da Moita, para além de presidentes das Juntas de Freguesia e muitas personalidades da vida local. A Medalha de Honra do Município, foi atribuída a título póstumo a Frederico Fatia – “pelo seu papel activo na vida do Município da Moita e pelo seu contributo para o Poder Local Democrático, tendo sido, reconhecidamente, um exemplo de dedicação, idoneidade, empenho e integridade no seu percurso pessoal, profissional e político”.

João Lobo quando divulgou a atribuição da Medalha de Honra do Município a Frederico Fatia, não conseguiu conter a emoção e sentiram-se as lágrimas nos seus olhos.

A Medalha de Honra do Município foi recebida pelo filho do homenageado, que agradeceu a distinção.

Os presentes no Auditório da Biblioteca Municipal Bento Jesus Caraça, aplaudiram com fervor o momento da entrega da Medalha, associando-se, desta forma, à distinção prestada pelo Município a Frederico Fatia.

Medalha de Honra do Município

Natural da freguesia de Alhos Vedros, Frederico Jorge Bajanca Fatia entregou-se à causa pública e à defesa dos seus ideais de sempre. Desde 1976 que desempenhava funções autárquicas, tendo sido Presidente da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros, onde também ocupou os lugares de Vogal, Tesoureiro e Presidente da Junta. Ao fim de 14 anos nos órgãos da freguesia de Alhos Vedros, foi eleito para a Assembleia Municipal, onde ocupava, no presente mandato, o cargo de 1º Secretário da Mesa.

No plano associativo foi Presidente da Direcção do CRI – Clube Recreio e Instrução, foi membro da primeira Comissão



Frederico Fatia – Medalha de Honra do Município da Moita 2010

de Moradores de Alhos Vedros e, actualmente, era dirigente da PLURICOOP. Teve ainda participações no plano desportivo, enquanto futebolista no União Futebol Clube Moitense e no CRI.

Frederico Jorge Bajanca Fatia era, desde 1999, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, onde integrou o Conselho Fiscal e a Mesa Administrativa da Misericórdia, como vice-Provedor.

Por tudo o que representou para a vida do nosso Município e para o Poder Local Democrático, pelo reconhecimento que lhe é devido por todos os que com ele lidavam como um exemplo de trabalho, idoneidade, empenho e integridade no seu percurso pessoal, profissional e político.

A Câmara Municipal atribui-lhe, a título póstumo, a Medalha de Honra do Município, pelo seu papel activo na vida do Município da Moita e pelo seu contributo para o Poder Local Democrático, tendo sido, reconhecidamente, um exemplo de dedicação, idoneidade, empenho e integridade no seu percurso pessoal, profissional e político.



são um contributo importante para que, actualmente, o nosso site – www.rostos.pt – seja o site da imprensa regional com mais leitores no Distrito de Setúbal e, na verdade, seja o único órgão de comunicação social digital do distrito de Setúbal que ocupa uma posição entre os mil sites mais visitados em Portugal.

Nós vamos continuar a trabalhar. O concelho da Moita está no nosso programa de acção diário e de futuro. Esperamos, sem dúvida, continuar a contar com os leitores do concelho da Moita, e, naturalmente, não deixaremos de estabelecer pontes com os agentes sociais e económicos, com uma finalidade única – fazer jornalismo, pelo jornalismo.

PUB





Baía do Tejo

Baía do Tejo: uma nova empresa para novos projectos

Três empresas – QUIMIPARQUE, SNESGES e URBINDÚSTRIA – unem-se num processo de fusão para fortalecer a sua capacidade de intervenção no mundo empresarial.

Nasce assim a empresa BAÍA DO TEJO, desde logo empenhada em contribuir para o desenvolvimento da economia nacional com base em novos projectos, ligados aos seus parques empresariais do Barreiro e do Seixal - como o do Arco Ribeirinho Sul - e de Estarreja.

Alargar horizontes, tendo em vista o progresso do País e honrando as tradições das empresas que estão na sua génese – eis os desígnios da BAÍA DO TEJO.



quimiparque
parque empresarial



quimiparque
parque empresarial



siderparque
parque siderúrgico



Baía do Tejo

BAÍA DO TEJO, S.A.
Largo Alexandre Herculano - C.P. 5001
2831-904 BARREIRO - PORTUGAL
Tel.: 212 067 600 - Fax: 212 073 933
geral@baiadotejo.pt www.baiadotejo.pt

Membro da AIND

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

Procissão em Honra de Nossa Sr.^a da Boa Viagem

Milhares de pessoas participaram no momento alto da Festa

Na tarde de domingo dia 12 de Setembro, a Vila da Moita, viveu um momento alto da Festa com a realização da Procissão em honra de Nossa Sr.^a da Boa Viagem. Barcos engalanados, janelas com colchas, uma multidão que se estendia por diversas ruas da Vila da Moita, reflectiam a intensidade da vertente religiosa dos festejos.

Junto ao Rio Tejo, a chegada da imagem de N.^a Sr.^a da Boa Viagem, foi recebida com aplausos e muitos gritos pelos homens do mar.

Sentia-se uma forte emoção, no momento em que o Sacerdote, procedeu à cerimónia de bênção dos barcos no cais.

A vertente religiosa das Festas da Moita tem, anualmente, o seu apogeu, com a solene Procissão em Honra de Nossa Sr.^a da Boa Viagem.

Antes da procissão centenas de pessoas cumpriam as suas promessas colocando velas, numa fila que se estendia, marcada por um profundo sentimento de religiosidade.

Sentia-se na multidão um sentimento de fé. Uma multidão onde se cruzavam diferentes gerações e os mais diversos extractos sociais.

A Procissão saiu da Igreja Paroquial, pelas 17:00h, percorrendo as principais ruas da vila da Moita, acompanhada pela Charanga da Guarda Nacional Republicana a Cavalo, Fanfara dos Bombeiros Voluntários da Moita, Banda Filarmónica dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos, Banda Filarmónica Progresso Matos Gálama de Alcácer do Sal e pela Banda Musical do Rosário.

A imagem de N.^a Sr.^a da Boa Viagem era acompanhada por um cordão humano com centenas de pessoas.

Junto ao Rio Tejo, a chegada da imagem de N.^a Sr.^a da Boa Viagem, foi recebida com aplausos e muitos gritos pelos homens do mar.

Sentia-se uma forte emoção, no momento em que o Sacerdote, procedeu à cerimónia de bênção dos barcos no cais. No momento da bênção foram largados milhares de foguetes em honra da padroeira, acompanhados de fortes aplausos.



PUB

prolar
No poupar é que está o ganho.

EURONICS

Alhos Vedros • Barreiro • Palmela • prolar.pt

*PREÇO LIMITADO AO STOCK EXISTENTE. SALVO ERRO TIPOGRÁFICO.

99⁹⁰
€

MINI BAR^{PRCU05} PHILCO

PREÇO ESPECIAL FESTAS DO BARREIRO!
visite-nos!
DE 13 A 22 DE AGOSTO

João Lobo, presidente da Câmara Municipal da Moita

Autarquia quer atrair investimento produtivo ao concelho da Moita

No decorrer da Cerimónia de entrega da Medalha de Honra e Medalhas de Mérito Municipal que aconteceu no Feriado Municipal da Moita, no Auditório da Biblioteca Bento Jesus Caraça, João Lobo, presidente da Câmara Municipal da Moita sublinhou a crise que “Portugal atravessa tem agravado as condições de vida do povo”, referindo que “o concelho da Moita, não somente nas suas áreas carenciadas, tem sido igualmente afectado”.

Na sua intervenção, João Lobo, referiu sobre a iniciativa de revitalização dos Bairros Críticos, a acção que tem sido desenvolvida no Vale da Amoreira – “é aquela com maior avanço na Área Metropolitana de Lisboa”.



A Cerimónia de entrega da Medalha de Honra e Medalhas de Mérito contou com a presença de Elísio Summavielle, Secretário de Estado da Cultura, todos os vereadores eleitos na Câmara Municipal da Moita - CDU, PS e BE; a representação da Assembleia Municipal da Moita, para além de presidentes das Juntas de Freguesia e muitas personalidades da vida local.

Festas ocupam um lugar singular

João Lobo, presidente da Câmara Municipal da Moita, referiu que – “As Festas da Moita que, como sabemos, ocupam um lugar singular e incomparável no imaginário da população, transportam-nos para o sentir do Povo, para a sua história, os seus hábitos e tradições, dão visibilidade à nossa capacidade de iniciativa e realização, são um testemunho das vivências das nossas populações. O Dia do Município, que a elas se ajusta e no seu calendário se integra, permite particularizar, dar relevo e referenciar qualificadamente alguns dos nossos valores e actividades.

É, pois, com enorme alegria e satisfação que, neste Dia do Município, saúdo a população do Concelho da Moita, as suas persistentes afirmações democráticas, a sua capacidade e vontade transformadora, o seu sentido de justiça e solidariedade, e a sua determinação.”

Processos de transformação política e social

“Se é certo que tais características se podem, com naturalidade, referenciar relativamente ao período mais recente da nossa história, um olhar mais atento e profundo coloca os trabalhadores e o Povo do Concelho da Moita como sujeitos altamente participativos nos processos de transformação política e social de índole revolucionária vividos no século passado. Refiro-me, concretamente, à Revolução de Abril e à Revolução Republicana, instaurada a 4 de Outubro na Moita, e cujo centenário comemoramos neste ano e que, entre outras iniciativas se destaca a exposição “A Revolução Republicana na Moita 1908-1913” que está aberta ao público no Salão Nobre dos Paços do Concelho.” – sublinhou

João Lobo.

O autarca saudou os Trabalhadores das Autarquias do Concelho cujo trabalho valorizamos pela dedicação exemplar ao exercício do serviço público que prestam.

“Estamos apostados na melhoria das suas condições de trabalho e na sua estabilidade profissional e somos solidários com a sua luta pela defesa dos seus direitos e regalias” – disse.

Crise agrava as condições de vida

“As Autarquias, a sua gestão democrática e a sua autonomia, têm sido bastante afectadas por constrangimentos, dificuldades e limitações, a maioria emergente da legislação que a nível central é produzida e implementada. Daí resulta uma clara limitação de recursos mas seremos intransigentes na procura de soluções para dar resposta às necessidades prioritárias nas áreas da nossa competência, realçando as nossas preocupações com a saúde, segurança pública e educação. A crise que Portugal atravessa tem agravado as condições de vida do

Povo. Uma nova escalada está em curso sabendo nós que irá prolongar a regressão económica e social. As medidas anunciadas vão tornar ainda mais difícil a vida das nossas populações avolumando mais as injustiças e desigualdades e aumentando os bens e serviços de primeira necessidade. Os que estão nas fronteiras da exclusão social serão ainda mais penalizados.

O investimento diminuiu, reduziu-se a produção de riqueza, o desemprego aumenta, o trabalho precário generaliza-se.

O concelho da Moita, não somente nas suas áreas mais carenciadas, tem sido igualmente afectado.” – sublinhou o edil.

Atrair investimento produtivo

“O Plano Director Municipal, este ano aprovado, e a Carta Estratégica definem as principais linhas de desenvolvimento e de ordenamento do território para o nosso concelho. A sua implementação será gradativa mas, seguramente, uma tarefa deste grande colectivo que é o conjunto das instituições, empresas e agentes económicos instalados no concelho da Moita. Da sua vontade e iniciativa dependerá o ritmo e a intensidade do desenvolvimento concelhio. Estamos a realizar todos os esforços para a criação das condições que tornem atractivo o investimento produtivo no concelho. Acompanhamos e intervimos com maior proximidade contra o agravamento das condições de vida da população. Uma gestão criteriosa com escalonamento das prioridades tem permitido operacionalizar investimentos: como a operação de revitalização da zona ribeirinha, em curso, a demolição do Dique, já realizada, e as dragagens e construção do açude, em andamento; na iniciativa “Bairros Críticos” está a operar o Centro de Artes e todo o programa segue o desenvolvimento previsto; prosseguem em ritmo acelerado as melhorias nas infra-estruturas nomeadamente nas áreas do abastecimento de água, saneamento e resíduos, entre outras.” – referiu o presidente da Câmara Municipal da Moita.

Não nos resignamos à crise

“Não nos resignamos à crise. Subcrevemos novos caminhos e outras políticas que promovam o desenvolvimento económico e o emprego, criem riqueza, façam o aproveitamento dos recursos naturais, combatam as desigualdades e promovam a melhoria das condições de vida da nossa população.

Os grandes investimentos decididos e anunciados para o distrito farão desenvolver o Concelho e as empresas aqui localizadas. A sua implementação é urgente sob pena de se comprometer o desenvolvimento económico do País.” – salientou João Lobo.

Não foi fácil definir a atribuição destas Medalhas

João Lobo, referiu que neste dia do Município ser justa a homenagem, que a autarquia presta a entidades e personalidades que, ao longo do seu percurso pessoal e profissional têm contribuído para o engrandecimento do Município da Moita. Recordou, com lágrimas nos olhos, que este ano a Medalha de Honra do Município era atribuída, a título póstumo, ao nosso já saudoso Frederico Jorge Bajanca Fatia.

A Medalha de Mérito Desportivo distingue o antigo e prestigiado futebolista Carlos Manuel Correia dos Santos.

A Medalha de Mérito Económico e Social a Sociedade Agrícola Quinta do Paraíso, Lda. e o Centro Paroquial de Alhos Vedros é homenageado com a Medalha de Bons Serviços ao Município.

“Não foi fácil definir a atribuição destas Medalhas. Em boa verdade e felizmente, no nosso Concelho, muitas mais personalidades e entidades reúnem condições e características para as merecer” – sublinhou João Lobo.

Emanuel Santos, João Vitorino e Nuno Faria, ligados à escola de Jazz do Barreiro, proporcionaram agradáveis momentos musicais, na abertura e encerramento da Cerimónia de Entrega das Medalhas.

Jaime Ferreira da Costa, um homem do Tejo – Moita

Há uma mística que leva as pessoas a estarem ligadas ao mar

A Associação Naval Sarilhense, em Sarilhos Pequenos, concelho da Moita, comemorou os seu 23º aniversário, tendo promovido uma Regata no Rio Tejo e uma Sessão evocativa da efeméride.

No decorrer da sessão foi prestada uma homenagem ao Mestre Jaime Ferreira da Costa, um nome ligado às memórias do Rio Tejo e uma referência nas actividades náuticas.

“O meu pai dignificou o estaleiro em todos os dias da sua vida. Foi o fundador dos Estaleiros.

Há uns anos para cá que ele não ia ao estaleiro, mas eu, continuei com o seu trabalho.

Sabe, existe uma mística aqui na terra que leva as pessoas a estarem ligadas ao mar

Isto está enraizado na minha família.” – sublinhou ao Rostos, Jaime Costa, filho do homenageado.

Jaime Ferreira da Costa tinha 86 anos, faleceu no passado dia 4 de Junho. Natural de Pardilhó, na região de Aveiro, residia no concelho da Moita desde 1955, ano em que fundou os estaleiros do Gaio.

Foi sempre uma porta aberta para as pessoas da terra

“Nunca tinha sido homenageado por uma vida de trabalho. Foi uma lembrança que considero muito significativa por parte do clube naval.” – sublinhou ao Rostos, seu filho Jaime Costa.

“Nós temos contribuído ao longo destes anos para o desenvolvimento da nossa terra.

O meu pai vivia a situação do clube Naval todos os dias, eu próprio também vivo.

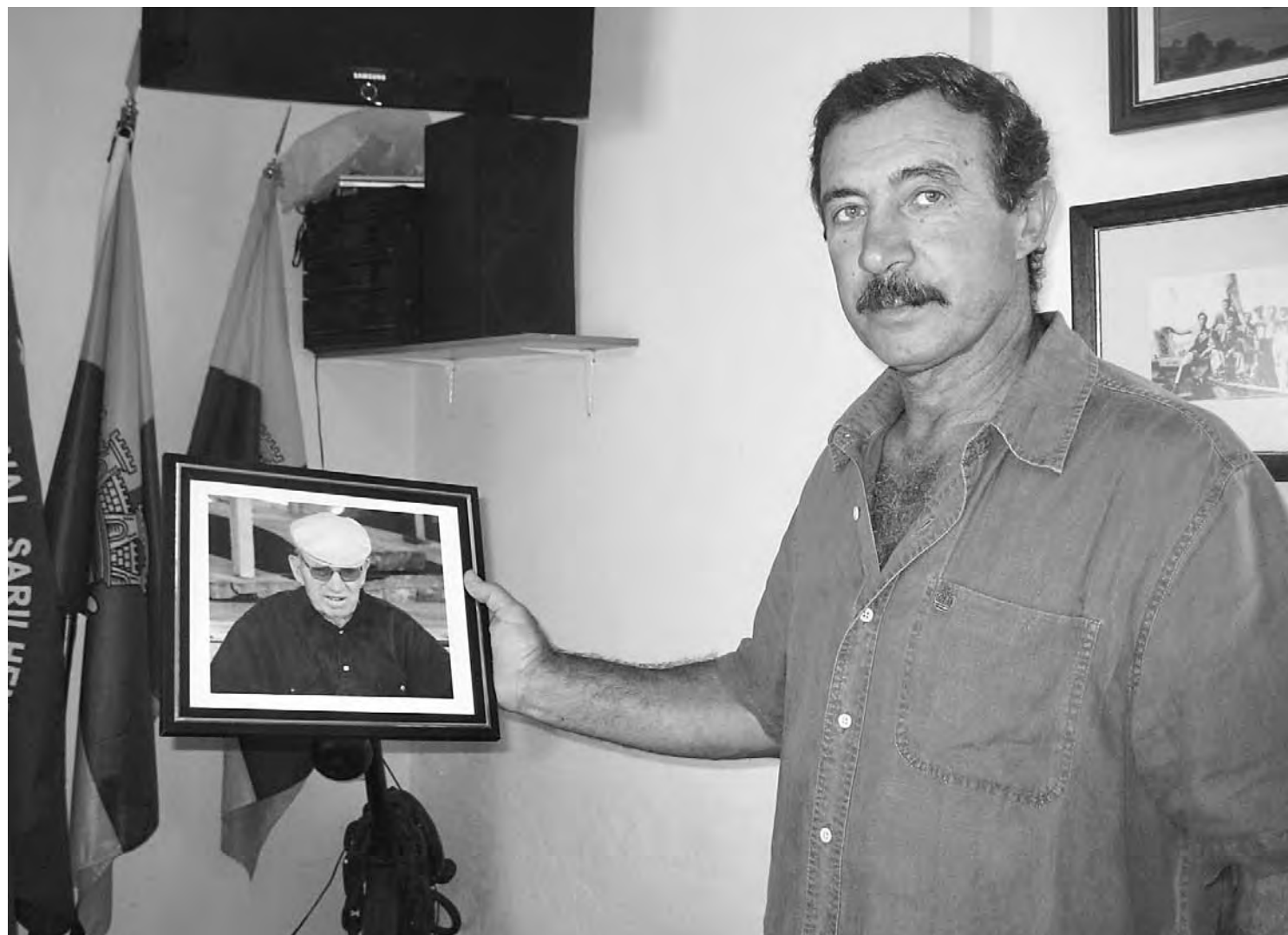
O clube, neste dia lembrou-se do meu velhote, reconhecendo como ele contribuiu a vida inteira para o clube, e, de facto, o meu pai foi sempre uma porta aberta para as pessoas da terra” – salienta Jaime Lopes.

Uma mística que leva as pessoas a estarem ligadas ao mar

“O meu pai dignificou o estaleiro em todos os dias da sua vida. Foi o fundador dos Estaleiros.

Há uns anos para cá que ele não ia ao estaleiro, mas eu, continuei com o seu trabalho.

Sabe, existe uma mística aqui na terra



que leva as pessoas a estarem ligadas ao mar

Isto está enraizado na minha família. Eu nasci no Gaio, mas tenho a minha vida ligada aqui a Sarilhos, porque considero que esta é uma terra maravilhosa.” – sublinha Jaime Lopes, notando-se a emoção nos seus olhos.

Ele deu-nos sempre tudo o que precisávamos

José Fernandes, presidente da direcção da Associação Naval Sarilhense, refere que – “Nós decidimos prestar uma homenagem ao Mestre Jaime Costa, pela atitude que ele sempre teve para com o nosso clube.

Ele deu-nos sempre tudo o que precisávamos.

Era um homem que estava por dentro de tudo o que são os barcos tradicionais.

Ele dava materiais, dava apoio, até nos emprestou um Armazém, onde colocámos as nossas embarcações e materiais.”

Das pessoas que mais sabia das artes

“Nós temos muito a agradecer ao Senhor Jaime Costa.

Ele foi uma referência na Arte Naval, foi das pessoas que mais sabia das artes.” – sublinha José Fernandes, presidente da direcção da Associação Naval Sarilhense.

Para que fique como um exemplo da vida associativa, foi oferecido um quadro com a sua fotografia, que ficará nos escritórios, “onde ela passava os dias”.

“É uma forma de ser recordado.” – refere José Fernandes.

Preservar as memórias do Tejo

José Costa, presidente da Junta de Freguesia de Sarilhos Pequenos, referiu que o Mestre Jaime Costa - “foi um exemplo para as nossas vivências, como aldeia sempre ligada ao Tejo”. Salientou, igualmente, que a Asso-

ciação Naval Sarilhense tem dado um importante contributo para preservar as memórias do Tejo.

O autarca sublinhou que a Junta procura manter sempre uma estreita relação com a Associação e com os homens do mar.

Recordou que muitos jovens, nos dias de hoje, estão a descobrir o prazer de desfrutar do Rio Tejo.

Uma pessoa que muito valorizou o Rio Tejo

Vivina Nunes, vereadora responsável pela área Cultural da Câmara Municipal da Moita, em breve diálogo com o jornal Rostos, sublinhou que Mestre Jaime – “É sem dúvida uma pessoa de um inestimável valor, que fica na história do concelho, e, naturalmente, não só do concelho, também do distrito e, deste rio grande que atravessa Portugal.

O Mestre Jaime, é uma pessoa que muito valorizou o Rio Tejo.”

Moita foi o primeiro concelho a hastear a bandeira da República

“Quando um país inteiro assinala a data de 5 de Outubro, nós, na Moita, assinalamos o 4 de Outubro. Fomos o primeiro concelho a hastear a bandeira da República no ano de 1910.” – sublinhou João Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita, no decorrer da abertura da Exposição «A Revolução Republicana na Moita», que está patente ao público no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Moita, até ao próximo dia 13 de Novembro.



A Cerimónia de abertura da Exposição «A Revolução Republicana na Moita» integrada no programa das «Comemorações do Centenário da Revolução Republicana», contou com a presença de vereadores, autarcas da Assembleia Municipal e das freguesias, para além de personalidades da vida local. Manuel Malheiros, Governador Civil do Distrito de Setúbal, também esteve presente neste acto evocativo do centenário da República

Coragem das gentes da Moita

João Lobo, referiu que – “Foi a determinação e coragem das gentes da Moita, com a sua participação na acção armada no assalto ao Vale de Zebro, levantamento das linhas de comboio e cortes das linhas telegráficas, para impedir os acessos das forças monárquicas a Lisboa”.

Constituição de 1911 das mais progressista

O autarca sublinhou que – “o 4 de Outubro de 1910, marcou o derrube do regime monárquico” dando origem ao nascimento da República Portuguesa “Uma das primeiras na Europa, consagrando Liberdades e Garantias, na Constituição de 1911, uma das mais progressistas da época.” – referiu o Presidente

da Câmara Municipal da Moita.

João Lobo salientou que passados 100 anos da implantação da República – “recordamos e homenageamos as mulheres e homens que lutaram há um século por uma sociedade mais justa”.

A exposição «A Revolução Republicana na Moita» foi organizada por Clara Santos e Vítor Mendes.

Clara Santos, referiu que a exposição foi organizada enquadrando os momentos de referência histórica – “a Moita no período anterior à República”; “a Moita e a Revolução Republicana”.

Foi editado um Catálogo da Exposição que permite uma visão global do seu conteúdo documental e fotográfico. Refira-se que a Câmara Municipal da Moita vai organizar um extenso programa de Comemorações do Centenário da Revolução Republicana», com eventos direccionados para diferentes públicos alvo, das escolas à população em geral.

«A Revolução Republicana na Moita» Salão Nobre dos Paços do Concelho

Horário de 2ª a 6ª Feiras – das 10 às 12,30 horas e das 14 horas às 17,30 horas.

Aos Sábados das 14,30 horas às 18,30 horas.

Durante os Dias das Festas da Moita – 10 a 19 de Setembro

Abertura das 10 às 12,30 horas e das 14 horas às 23,00 horas.

Sábados, Domingos e Feriados – das 14,30 horas às 23 horas



De olhos no futuro

Estamos a implementar boas práticas para melhorar o desempenho ambiental, com vista num futuro melhor.

Transporte Público Fluvial, um parceiro intermodal, na Mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa.

Grupo Transtejo, damos mais margem ao Ambiente.

Informações:
Tel. (+351) 210 422 400
Fax. (+351) 210 422 499

www.transtejo.pt



ninguém fica à margem...

A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER

Unilogos
Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda

